

ALGORITMIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO TRABALHO: precariedade e apropriação da vida¹

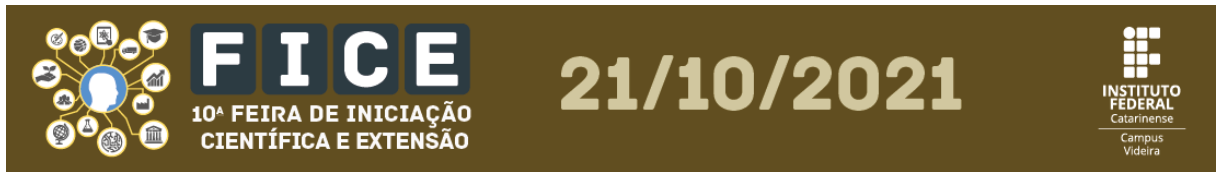
Maurício Perin Becker²; Sergio Fernando Maciel Corrêa³

O tema deste projeto de pesquisa é o mundo do trabalho e as transformações ocasionadas por tecnologias digitais. A ênfase está centrada na análise das plataformas acumuladoras de dados e que são gerenciadas por algoritmos e inteligência artificial. A justificativa é acadêmica por proporcionar ao graduando em Ciência da Computação um contato com os desdobramentos culturais e sociais de sua futura profissão. Com isso, os arranjos produtivos locais terão a possibilidade de acolher um profissional não somente com capacidades técnicas, mas com condições de se posicionar criticamente na sociedade em que ele vive. Os objetivos a serem alcançados por este estudo são: a) analisar os efeitos da produção digital de dados e da algoritmização no trabalhador e no mundo do trabalho; b) descrever os conceitos de trabalho digitalizado, algoritmização, inteligência artificial, o big data, a internet das coisas, e de como eles convergem no sentido de criar novas formas de produzir e, também, de se viver; c) avaliar as condições de trabalho em plataformas digitais a partir de princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre trabalho decente e d) mapear em publicações especializadas aspectos de saúde e qualidade de vida dos trabalhadores considerando as especificidades dos diferentes trabalhos digitais e organizados por plataformas. A pesquisa pode ser classificada como acadêmica, qualitativa e de natureza básica. Suas fontes principais são as produções bibliográficas de modo que seus objetivos são exploratórios e seu procedimento técnico é o bibliográfico-documental. Esta pesquisa procura, portanto, compreender o presente e o futuro do trabalho e como tal se remete ao modo como as tecnologias vem impactando na forma como as pessoas se relacionam e se comunicam entre si e com os objetos. Daí a importância em analisar como acontece a comunicação no mundo do trabalho em ambientes digitais controlados por algoritmos. A relevância científica está em trazer para discussão a relação entre o trabalho humano e inteligência artificial; a organização coletiva de trabalhadores e o capitalismo de plataforma. Com isso, queremos trazer para o âmbito acadêmico, por meio da pesquisa básica, as transformações significativas no mundo do trabalho, que hoje culminam no realizado via plataformas digitais. Por fim, o estudo propõe uma discussão sobre riscos, oportunidades e desafios que esse modelo de organização do trabalho oferece, procurando mapear qual é o papel das instituições públicas e privadas quando o assunto é tecnologia e trabalho, transferindo conhecimento para os arranjos produtivos locais. Por fim, o estudo possui o potencial de transferência de conhecimento por tratar de oportunidades e desafios que a organização do trabalho por plataformas oferece e é relevante tanto para instituições públicas, quanto para as instituições privadas.

¹ Essa pesquisa conta com recursos do Edital DG 04/2020.

² Acadêmico da oitava do curso de Ciência da Computação do IFC Videira. E-mail: mauricioperinbecker@gmail.com

³ Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense.



Palavras-chave: Trabalho; Plataformas; Algoritmos; Qualidade de Vida.